

NOME:

DISCIPLINA: História do Brasil

ASSUNTO: Constituições

HORÁRIO DE INÍCIO:

HORÁRIO DE TÉRMINO:

QUANTIDADE DE ACERTOS:

QUANTIDADE DE ERROS:

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[B]

Somente a proposição [B] está correta. A questão aponta para o voto dos analfabetos no Brasil. A constituição de 1988 permitiu o voto para analfabetos e a eleição à presidência da República de 1989 foi a primeira em que a maioria do povo brasileiro votou. É possível pessoas analfabetas votarem utilizando critérios racionais para justificar seu voto. Não podemos afirmar que pessoas analfabetas são ingênuas e mais influenciáveis. Também não é coerente acreditar que pessoas alfabetizadas são mais capacitadas para escolher o representante político que deve governar o país, até porque é muito questionável o critério que se utiliza no Brasil para ser “alfabetizado”.

Resposta da questão 2:

V – F – V – F – F.

Verdadeira. Destituída a primeira Assembleia Constituinte, em 1823, D. Pedro I outorgou, no ano seguinte, a Carta Magna brasileira, na qual se instituía o Poder Moderador, especificidade da política implantada pelo novo monarca.

Falsa. Com a Constituição de 1824, o catolicismo continuava a ser a religião oficial; contudo, a partir de então, era permitido às outras religiões o culto doméstico.

Verdadeira. A primeira constituição brasileira definia novos critérios de cidadania e estabelecia eleições, para deputados e senadores, em dois graus.

Falsa. A constituição não implantou qualquer mudança no sistema de produção até então vigente no Brasil.

Falsa. Com a instituição do Moderador, o monarca ampliava sua prerrogativa de intervir nas outras esferas de poder.

Resposta da questão 3:

01 + 02 + 04 = 07.

Para a implantação do Estado Novo, Vargas contou com o apoio dos integralistas, que representavam os ideais fascistas no Brasil. Quanto à manutenção de Vargas a frente do Governo Federal, após a Constituição de 1934, esse fato se deu por escolha dos parlamentares, ou seja, por votação indireta.

Resposta da questão 4:

[D]

A abdicação de Dom Pedro I em 7 de abril de 1831 entregou definitivamente a brasileiros o controle do Estado e deu margem a disputas de vários grupos políticos pelo poder. Entre esses grupos destacaram-se os restauradores, que pretendiam a volta do governo autoritário e centralizador sob o comando do imperador renunciante; os liberais moderados, que defendiam a maior autonomia das províncias sem, entretanto, alterar a estrutura política censitária ou modelo econômico escravocrata agrário-exportador; e os liberais exaltados, que viram no período regencial a oportunidade de conseguir reformas radicais, como a adoção de um regime democrático, a proclamação da república e a abolição da escravatura.

Resposta da questão 5:

[C]

A chamada *Noite da Agonia* (passagem do dia 11 para 12 de novembro de 1823), na qual o imperador dissolveu a Assembleia Constituinte, marcou a ruptura da aliança, até então bem sucedida, entre a aristocracia brasileira e o príncipe-regente que tinha resultado na independência do Brasil. Com a esperança de instalar no Brasil um regime político liberal, no qual os poderes da autoridade imperial seriam limitados para que a aristocracia pudesse exercer maior autoridade através do Parlamento, seus membros se voltariam contra D. Pedro I, liderando revoltas, que em alguns casos assumiram um caráter separatista, em diversas províncias.

Resposta da questão 6:

[C]

As Câmaras Municipais do período colonial eram formadas pelos “homens bons”, ou seja, os proprietários rurais. O critério censitário foi abolido na República Velha. A Constituição de 1946 manteve o direito de voto da mulher, que já existia desde a Constituição de 1934. No período da ditadura, a eleição de Presidente da República era indireta.

Resposta da questão 7:

[D]

Ao observar os artigos citados, percebe-se a preocupação em criminalizar atitudes comuns a uma parcela da

população negra, como a capoeira, vista pela elite branca como uma ameaça. É interessante notar que o Código foi elaborado apenas dois anos depois do fim da escravidão e reflete a necessidade da criação de novos mecanismos, teoricamente democráticos, que mantivessem a população negra, assim como suas expressões culturais, marginalizada.

Resposta da questão 8:

[E]

Resposta da questão 9:

[E]

A Constituição em vigor no Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988, chamada de “Constituição Cidadã”, foi escrita no contexto de transição da ditadura do regime militar para a redemocratização do Brasil. Sua importância se justifica por representar um grande avanço em relação às Constituições anteriores. Dentre as conquistas mais significativas no que concerne ao amplo direito de cidadania destacam-se o direito de voto para os analfabetos, o voto facultativo para jovens entre 16 e 18 anos, os direitos trabalhistas passaram a ser aplicados, além de aos trabalhadores urbanos e rurais, também aos domésticos e a definição do crime de racismo.

Resposta da questão 10:

[D]